

CLUBE RECEBE A SALVA DE PRATA

Na noite do dia 5 de outubro de 2017, o Clube dos Corretores recebeu homenagem em prol dos seus 45 anos. A honraria foi concedida pela Câmara Municipal de São Paulo em sessão solene, na data do aniversário da entidade. Por iniciativa do vereador Caio Miranda (PSB), o Clube foi distinguido com a Salva de Prata, a mais alta honraria concedida pelo legislativo paulista, entregue pelo vereador Gilberto Natalini (PV).

Em seu pronunciamento, o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, ressaltou a importância da criação do CCS-SP para a continuidade do sindicato. “Há 45 anos, não tínhamos a liberdade que temos hoje, e não fosse a ação daqueles que estavam à frente do Sincor-SP para criar o Clube, hoje nosso sindicato não estaria comemorando 83 anos”, afirmou. Na opinião de Camillo,

o Clube dos Corretores é um celeiro de lideranças. “A gratidão que tenho pelo Clube eu recompenso trabalhando para toda a categoria”, ressaltou.

O vereador Gilberto Natalini, que fez a entrega da Salva de Prata ao mentor Adevaldo Calegari e aos demais diretores da entidade, revelou sua comoção ao constatar semelhanças entre a sua história pessoal e a criação do CCS-SP. “Eu fui torturado durante o regime militar e, por isso, fiquei emocionado ao saber que o Clube foi criado para que os corretores pudessem se defender daquele regime”, disse. “Parabéns ao Clube dos Corretores por essa importância histórica”, acrescentou.

Ao fazer uso da palavra, o mentor Calegari mencionou os nomes dos 25 fundadores. Em seguida, fez uma retrospectiva histórica da entidade, lembrando os fatos que levaram à sua criação. “Hoje é uma data muito



especial para os corretores de seguros. Há exatos 45 anos, 25 abnegados e corajosos corretores se juntaram para fundar o Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo. Por que corajosos? Porque a fundação do Clube ocorria em meio ao regime militar, período em que diversos sindicatos sofreram intervenção e não podiam se manifestar livremente. No dia 5 de outubro de 1972 surgia o Clube dos Corretores para dar voz à categoria". Um fato pouco conhecido mencionado por Calegari foi a tentativa de José Logullo e Roberto de Souza Nazareth de fundar o Clube logo no início do regime militar. "Infelizmente, ambos morreram antes

de concretizar esse objetivo, mas outros levaram adiante esse ideal", disse. Desse ponto em diante, ele relatou as lutas e conquistas do Clube a partir das realizações de cada um dos 19 mentores em suas respectivas gestões. A justa homenagem da Câmara Municipal de São Paulo enfatizou o trabalho memorável empreendido pelo Clube dos Corretores, ao longo de sua história de lutas e conquistas, e sinalizou um caminho exitoso, a partir do trabalho exaustivo dos mentores.

O CCS-SP recebe a Salva de Prata em homenagem aos seus 45 anos. Da esq. p/ dir.: Evaldir Barboza de Paula (secretário), Flávio Bosisio (tesoureiro), Mario Jorge Pereira (Sindseg-SP), Luciana Ferreira (presidente da Junta Fiscalizadora do CCS-SP), Alexandre Camillo (Sincor-SP), Adevaldo Calegari (mentor), Gilberto Natalini (vereador), Paulo Schroeder (diretor), Jorge Teixeira Barbosa (diretor) e Boris Ber (Sincor-SP)